

DIAGNÓSTICO DE AUTISMO INFANTIL E SUAS REPERCUSSÕES NAS RELAÇÕES FAMILIARES E EDUCACIONAIS

Fernanda Mendes De Paula¹, Giovana Barreto Silvério¹, Letícia de Araújo Melo¹, Paulo Vitor Pina Felício¹, Renata Pessoa Chein Jorge¹, Mariana Figueiredo Guedes D'Amorim²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: Os transtornos do espectro autista (TEAs) são vitalícios e normalmente são doenças devastadoras que afetam gravemente o funcionamento social e a autossuficiência. O objetivo desse trabalho é compreender a inserção do indivíduo autista na família e no ambiente escolar e seus efeitos. Inicialmente, 32 artigos foram selecionados das bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), Public Medline (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Posteriormente, foram selecionados os artigos confeccionados a partir de 2015, com foco temático na repercussão do autismo na qualidade de vida dos pais e na vida escolar dessas crianças. São 20 artigos no total. O diagnóstico de autismo em si, é uma quebra de expectativas de futuro para os pais. Não somente, com o passar dos anos causa alterações na estrutura familiar, já que esta deve sempre auxiliar o indivíduo até em tarefas simples. Isso pode acarretar estresse e depressão nos pais. Ademais, preconceito e exclusão no meio escolar são recorrentes pela falta de compreensão da doença pela sociedade. Envoltos em vários questionamentos, os transtornos do espectro autista devem ser cada vez mais estudados, com o principal objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias afetadas.

Palavras-chave:

Transtorno autístico.
Psicologia. Terapia.